

FEDERAÇÃO NACIONAL DE KARATE – PORTUGAL

Departamento de Formação



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO 2012

O Presidente da FNK-P

João Salgado

O Diretor do Departamento de Formação

Bruno Avelar Rosa

ÍNDICE

Nota Introdutória	4
Programa de Formação 2012-2015	5
Sessão de Apresentação do Programa de Formação 2012-2015	7
1. Coletivo “Treinadores”	8
1.1. PNFT	9
1.1.1. Componente Geral	9
1.1.2. Componente Específica	10
1.1.3. Estágios	11
1.1.4. Formação Contínua Geral	12
1.1.5. Formação Contínua Específica	13
1.2. Promoção dos Jogos Lúdico-Desportivos	17
1.3. Formação de “Juizes de Graduação”	18
2. Coletivo “Técnicos de Arbitragem”	20
2.1. Formação de “Juizes de Competição”	20
3. Coletivo “Dirigentes”	22
3.1. Promoção do Curso de Formação para Dirigentes de Karate	22
4. Coletivo “Agentes Externos”	26
4.1. Ensino Superior	26
4.2. Ensino Básico e Secundário	27
4.2.1. Formação de Professores de Educação Física	28
4.2.2. Karate na Escola	29
4.3. Cédula PROCAFD / Técnico de Exercício Físico	29
5. Nível Transversal	31
5.1. Formação TIC	32
5.1.1. FRAMI	32
5.1.2. Centro de Recursos Técnico-Científicos	34
5.1.3. “Do”Gest	35
5.1.4. Micro(In)Formação	36
5.1.5. Formação Online	36
5.2. Campanha de Promoção de Ética e Fair-Play “KaratÉxemplo”	37
5.3. Dinamização da Bolsa de Formadores	41

5.4. Fórum Anual de Treinadores	42
5.5. Fórum Europeu 2014	42
6. Coletivo “Praticantes”	43
6.1. Praticantes Ordinários	43
6.2. Alto Rendimento e Seleções Nacionais	44

NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório do Departamento de Formação referente ao ano civil 2012 apresenta as ações levadas a cabo neste período, mas também aquelas que não tendo atingido ainda a sua concretização, já foram iniciados os procedimentos respetivos à sua realização, tal como perspectivado no âmbito do Programa de Formação 2012-2015.

Neste sentido, a organização deste documento seguirá a lógica organizativa do Programa de Formação 2012-2015, observando as diferentes ações consideradas no seu âmbito.

Neste Relatório tentaremos ser esquemáticos, no sentido de apresentar sinteticamente as atividades realizadas.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO 2012-2015

O Programa de Formação 2012-2015 é um documento que surgiu integrado no âmbito do Plano de Desenvolvimento Desportivo da Federação Nacional de Karate – Portugal para o presente mandato desta Direção.

Mais do que uma orientação concetual, este Programa tem-se assumido como uma ferramenta operativa que permita perspetivar as diferentes áreas de intervenção formativa, assim como organizar as tarefas associadas a cada um dos coletivos específicos e ao longo do seu período de aplicação.

Os seus objetivos gerais são:

- Aumentar as áreas e coletivos de intervenção.
- Reforçar as relações institucionais e inter-setoriais.
- Motivar a participação e o diálogo por parte dos associados.
- Facultar as ferramentas necessárias (pedagógicas e tecnológicas) para uma melhor intervenção técnica.
- Robustecer a imagem da modalidade.
- Dinamizar o corpo de colaboradores.

O Programa de Formação 2012-2015, na sua primeira versão, incide em 5 áreas de intervenção.

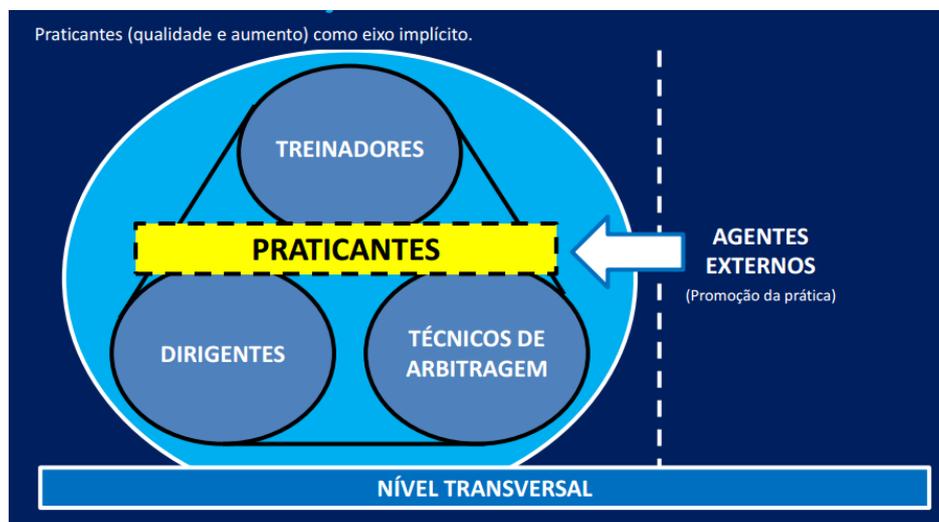


Imagem 1. – Áreas de Intervenção do Programa de Formação 2012-2015.

A cada uma das 5 áreas de intervenção foram consignados 15 projetos (Quadro 1.). Contudo, com o desenvolvimento da aplicação do Programa de Formação foi sentida a necessidade de acrescentar uma 6ª área de intervenção (o Coletivo de “praticantes”, que inicialmente apenas era considerado como consequência das diferentes intervenções).

ÁREAS DE INTERVENÇÃO	PROJETOS
1. Coletivo “Treinadores”	1. PNFT
	2. Promoção dos Jogos Lúdico-Desportivos Municipais
	3. Criação da Figura do “Juiz de Graduação”
2. Coletivo “Técnicos de Arbitragem”	4. Formação de Técnicos de Arbitragem
3. Coletivo “Dirigentes”	5. Formação de Dirigentes
4. Coletivo “Agentes Externos”	6. Ensino Superior
	7. Ensino Básico e Secundário
	8. Cédula PROCAFD / Técnico de Exercício Físico
5. Nível “Transversal”	9. Formação TIC
	10. Ética e Fair-Play
	11. Bolsa de Formadores
	12. Fórum
	13. Grande Evento 2014
6. Coletivo “Praticantes”	14. Praticantes ordinários
	15. Alto Rendimento e Seleções Nacionais

Quadro 1. – Áreas e Projetos do Programa de Formação 2012-2015.

Internamente a cada um dos projetos são considerados diferentes Ações a levar a cabo, as quais serão apresentadas nos pontos dedicados a cada área específica.

Serção de Apresentação do Programa de Formação 2012-2015

O Programa de Formação 2012-2015 foi apresentado publicamente no dia 17 de março de 2012 nas instalações do Comité Olímpico de Portugal.

Nesse dia, além da apresentação do Programa de Formação 2012-2015 pelo Diretor do Departamento de Formação, foi também apresentado ponto da situação na aplicação do Programa Nacional de Formação de Treinadores (PNFT) pelo Dr. Mário Moreira, Diretor do Departamento de Formação e Qualificação do Instituto Português do Desporto e Juventude, e a orientação da Formação de Treinadores de Karate, pelo Prof. Doutor Abel Figueiredo.



Foto 1. – Sessão de Apresentação do Programa de Formação 2012-2015.

A Sessão de Apresentação do Programa de Formação 2012-2015 encerrou as tarefas realizadas relativamente à Tomada de Posse dos novos Órgão Sociais, dando início aos trabalhos relativos e perspectivados no âmbito da nova Direção.

1. COLETIVO “TREINADORES”

Os objetivos específicos considerados no Programa de Formação 2012-2015 para o Coletivo “Treinadores” são os seguintes:

- Garantir a (co-)organização da totalidade da Formação no âmbito do Programa Nacional de Formação de Treinadores (PNFT).
- Facilitar o acesso à Formação Contínua Geral organizada por outras entidades.
- Promover a articulação entre a Formação Contínua Específica e os Referenciais de Formação Específica do PNFT.
- Potenciar a articulação entre a Federação (enquanto Entidade Formadora) com os restantes intervenientes no processo de Estágio.
- Potenciar a realização de Jogos Lúdico-Desportivos Municipais no âmbito do Plano de Desenvolvimento Desportivo Integrado (PDDI) das Seleções Nacionais.
- Promover a criação da figura do “Juiz de Graduações” e formação associada.

Para a sua concretização foram considerados, internamente aos Projetos perspetivados, as seguintes ações:

PROJETO	AÇÕES
1. PNFT	1. Componente Geral
	2. Componente Específica
	3. Estágios
	4. Formação Contínua Geral
	5. Formação Contínua Específica
2. Promoção dos Jogos Lúdico-Desportivos Municipais	6. Elaboração do Modelo Organizativo e Competitivo
	7. Promoção da Realização de Jogos Municipais junto de Associações e Municípios
3. Formação de “Juizes de Graduação”	8. Criação da Figura de “Juiz de Graduação” e desenvolvimento de cursos associados

Quadro 2. Ações previstas nos Projetos vinculados ao Coletivo “Treinadores”.

Seguidamente, procedemos à análise de cada um dos projetos considerados.

1.1. PNFT

Este ponto diz respeito às tarefas desenvolvidas no âmbito da aplicação do novo Programa Nacional de Formação 2012-2015 inicialmente regulado pelo DL 248-A/2008, de 31 de dezembro, entretanto substituído pela Lei 40/2012, de 28 de agosto.

Para o início da realização dos novos cursos de acordo com o Modelo do PNFT, há a necessidade de que as diferentes tarefas abaixo descritas estejam concluídas.

1.1.1. Componente Geral

A organização curricular da Componente Geral da Formação de Treinadores foi proposta pela equipa de trabalho do Departamento de Formação e Qualificação do IPDJ.

Ao Plano Curricular já conhecido, foram acrescentados os Referenciais de Formação, os quais foram publicados em Livro pelo IPDJ (disponível em <http://www.fnkp.pt/uploads/document/file/83/PNFT - Referenciais Gerais.pdf>). Os Conteúdos inerentes a estes Referenciais, para cada uma das Unidades contidas no Plano Curricular, ainda não foram concluídos nem apresentados publicamente.

Considerando a abertura das possibilidades de organização de formação de treinadores, no que à sua responsabilidade diz respeito¹, a posição da FNK-P neste âmbito, foi o de assumir a organização conjunta da Componente Geral e Específica, de forma a que a própria intervenção de âmbito geral, mais vinculada ao discurso das Ciências do Desporto, possa ser desenvolvida e lecionada em contexto específico.

A FNK-P tomou a iniciativa de contactar todas as Federações de Artes Marciais & Desportos de Combate com Utilidade Pública Desportiva², através de ofício enviado a 30.04.2012,

¹ As instituições de Ensino Superior e as Empresas acreditadas pela DGERT podem organizar a formação, desde que cumpram os requisitos previstos no Perfil de Treinador e nos Referenciais assumidos.

² Federação Portuguesa de Aikido, Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas, Federação Portuguesa de Esgrima, Federação Portuguesa de Judo, Federação Portuguesa de Lutas Amadoras, Federação Portuguesa de Kickboxing e Muay Thai e Federação Portuguesa de Taekwondo.

estimulando a organização conjunta da Componente Geral. Do nosso ponto de vista, esta possibilidade seria extremamente interessante para os treinadores deste grupo de modalidades, pela transversalidade que proporcionaria. Contudo, não houve qualquer resposta formal à intenção dinamizada pela FNK-P.

1.1.2. Componente Específica

Foi concluído o documento referente às Etapas de Desenvolvimento do Praticante, bem como a correspondências entre os Graus de Treinadores e estas Etapas, e o Plano Curricular da Formação Contínua Específica (Quadro 3.). Estes documentos ainda não são públicos, uma vez que estão em fase de discussão e necessitam da validação formal do IPDJ.

Procedeu-se também à realização dos Referenciais da Formação Específica, tendo sido convidados para a sua elaboração os elementos da Bolsa de Formadores assinalados no Quadro 3.

CONTEÚDOS DISCIPLINARES	I	II	III	
Didática do Karate	6	6	12	
Fundamentos do Karate Infanto-Juvenil (Modelos e Estratégias)	4			Bruno Avelar Rosa
Fundamentos Técnicos do Karate	2	4	4	João Dias
Fundamentos Táticos do Karate		2	4	João Dias
Fundamentos Estratégicos do Karate			4	João Dias
Karate para Pessoas com Deficiência	2	2		Joana Pinho
Pedagogia do Karate	4	8	0	
Análise da Tarefa e dos Exercícios de Karate	2	4		Bruno Avelar Rosa
Ensino e Aprendizagem no Karate	2	4		Bruno Avelar Rosa
Teoria e Metodologia do Treino de Karate	25	36	62	
Exercícios Gerais e Alfabetização Multifatorial no Karate	2	4		Joaquim Gonçalves
Especialização Desportiva no Karate			6	Joaquim Gonçalves
Treino e Exercício das Qualidades Motoras no Karate	2	4	6	Davide Gomes
Treino e Exercício de Kumite	2	4	6	João Dias
Treino e Exercício de Kata	2	4	6	João Dias
Treino e Exercício de Kihon	2	2	2	João Dias
Treino e Exercício de Bunkai	2	2	4	João Dias
Fundamentos Biomecânicos do Karate	2	2		Abel Figueiredo
Fundamentos Bioenergéticos do Karate	2	2		António Brito
Fundamentos Bioinformacionais do Karate	2	2		Bruno Avelar Rosa

Fundamentos Afetivoemocionais do Karate	2	2		Nuno Cardoso
Fundamentos Socioculturais do Karate	2	2		Abel Figueiredo
Cinesiologia do Karate (Inteligência Técnica)			6	António Brito
Controlo e Regulação Neuro-Motricia no Karate (Inteligência Tática)			6	Bruno Avelar Rosa
Gestão Psicológica no Karate (Inteligência Emocional)			6	Nuno Cardoso
Filosofia do Karate (Inteligência Sócio-Cultural)			6	Abel Figueiredo
Gestão Multifatorial do Treino de Karate	2	4	8	Abel Figueiredo
Desenvolvimento Institucional do Karate	4	8	10	
Enquadramento Histórico do Karate	2	2	2	Abel Figueiredo
Análise Institucional do Karate		2	2	Abel Figueiredo
Gestão Organizacional do Karate		2	2	Abel Figueiredo
Diário Eletrónico do Treinador de Karate	2	2	4	Gonçalo Esteves
Elementos de Arbitragem em Karate	4	4	6	
Regras e Regulamentos no Karate	2	2	4	Joaquim Gonçalves
Direitos e Deveres do Treinador nas Provas Competitivas	2	2	2	Joaquim Gonçalves
SUB TOTAL DA ÁREA GERAL	42h	62h	90h	

Quadro 3. Plano Curricular da Formação Contínua Específica dos Cursos de Treinador de Karate do PNFT.

Os mesmos formadores são também os responsáveis pela elaboração dos Conteúdos, futuros Manuais, das Unidades em questão.

Pretende-se, contudo, que a versão final destes Conteúdos, seja participativa através de grupos de trabalho liderados pelos formadores em questão.

1.1.3. Estágios

A Regulamento Geral de Estágio foi enviado para as Federações envolvidas na construção do PNFT no início do ano de 2012. Associado a este Regulamento Geral de Estágio, foi proposto que cada Federação construísse os seus Regulamentos Específicos de Estágio através da elaboração de 2 documentos: Regulamento de Estágio para Grau 1 e 2; Regulamento de Estágio para Grau 3.

O Regulamento Específico de Estágio em Karate foi desenvolvido pela Dra. Sofia de Sousa, Treinadora de Karate, Licenciada em Ciências da Educação e Mestrada em Supervisão Pedagógica, com experiência profissional neste âmbito específico da formação em exercício.

Pela especificidade própria do Grau 3 (vinculada ao Karate competitivo), o Seleccionador Joaquim Gonçalves, validou a versão final do documento respetivo.

1.1.4. Formação Contínua Geral

A Formação Contínua para efeitos de renovação do Título Profissional de Treinador de Desporto, necessita da publicação da Portaria reguladora em Diário da República, pelo que apenas é possível perspetivar as linhas mestras de orientação da FNK-P neste âmbito específico.

Contudo, é posição da FNK-P não assumir a responsabilidade na organização de Ações de Formação com carácter geral.

No entanto, essa posição não significa o desinteresse da FNK-P pela dinamização deste tipo de ações, através do estabelecimento de protocolos com empresas acreditadas pela DGERT que facilitem o acesso dos treinadores à formação geral providenciada pelas empresas parceiras.

Ainda que os protocolos só tinham vindo a ser assinados em 2013, os contatos estabelecidos iniciaram-se ainda em 2012, tendo sido efetuados com as seguintes entidades:

<p>Alta Performance Desportiva</p>	
<p>Fitness Elements</p>	
<p>FollowinGreat</p>	

<p style="text-align: center;">Gnosies</p>	
<p style="text-align: center;">Manz Produções</p>	

Quadro 4. – Entidades DGERT com as quais a FNK-P estabeleceu contato com vista ao acesso dos treinadores à Formação Contínua Geral levada a cabo por estas.

Além destas entidades, há ainda a assinalar o contato estabelecido com a Escola de Socorrismo da Cruz Vermelha Portuguesa, no sentido de facilitar o acesso dos treinadores e praticantes de Karate aos Cursos Europeus de Primeiros Socorros dinamizados por esta entidade.

1.1.5. Formação Contínua Específica

Tal como ponto anterior, importa referir que a Formação Contínua, para efeitos de renovação do Título Profissional de Treinador de Desporto, necessita da publicação da Portaria reguladora em Diário da República, pelo que apenas é possível perspetivar as linhas mestras de orientação da FNK-P neste âmbito específico.

As Ações de Formação com carácter contínua são desenvolvidas em parceria com a Associação Nacional de Treinadores de Karate (ANTK).

Neste âmbito específico de formação, a intervenção da FNK-P divide-se em 2 períodos:

1. No seguimento dos objetivos formativos iniciados pela anterior Direção, robustecer a formação dos Treinadores no âmbito da Metodologia adoptada pela Equipa Técnica das Seleções Nacionais – a designada “Alfabetização Motora”. O conteúdo pedagógico desta metodologia levou a que fossem programas várias Ações de Formação para Treinadores simultaneamente a Estágios de praticantes infanto-juvenis em diferentes locais do país, tal como assinalado no Quadro 5.

A responsabilidade nestas Ações ficou a cargo do Seleccionador Nacional e respetiva Equipa Técnica (consoante a zona geográfica, estiveram presentes os respetivos Seleccionadores Regionais) e do Presidente do Conselho de Arbitragem, que se centrou na associação das questões regulamentares ao Treino dos Escalões de Formação.

Local	Data	Poster (Exemplo)
Póvoa de Varzim	4 de fevereiro de 2012	
Azambuja	28 de abril de 2012	
Pombal	2 de junho de 2012	
Ponta Delgada	16 de junho de 2012	
Tavira	27 de outubro de 2012	

Quadro 5. – Ações de Formação “Alfabetização Motora & Especialização Desportiva”.

Estas Ações de Formação foram desenvolvidas assumindo a mesma imagem de marca, demonstrando assim a continuidade e articulação entre os diferentes eventos e o seu conteúdo formativo.

No final do processo, foram contabilizados cerca de 400 treinadores que tiveram a oportunidade de observar a metodologia desenvolvida.



Foto 2. – Ação de Formação de “Alfabetização Motora & Especialização Desportiva”.

2. A construção e aplicação do “Quadro de Referência Curricular para a Formação Contínua Específica. Neste âmbito, foi construído um Mapa de Ações a desenvolver em diferentes âmbitos científicos relacionados com os Fatores de Treino considerados (Físico, Técnico, Tático, Psicológico, Sócio-Cultural e Metodologias Transversais).

O Quadro de Referência Curricular para a Formação Contínua Específica é o apresentado na imagem 2.

	Física	Técnica	Tática	Psicologia	Social	Transversal
2012 2013	Ritmo e Tempo na Coordenação Motora - Potencial da utilização de música no treino de Karatê	Ciência em Prática – Análise Cinesiológica e Treino do Mae-Geri		“KaratÉquipa”: dinâmicas grupais, gestão de conflitos e traços de personalidade	Fundamentos Históricos e Filosóficos do Karate	Alfabetização Motora & Especialização Desportiva
2013 2014	Ritmo e Tempo na Coordenação Motora - Potencial da utilização de música no treino de Karatê Treino Funcional e Potencial da Utilização do GymStick para o Treino de Karate	Ciência em Prática – Análise Cinesiológica e Treino dos Tsuki		“KaratÉquipa”: dinâmicas grupais, gestão de conflitos e traços de personalidade	Fundamentos Históricos e Filosóficos do Karate	
2014 2015	Treino Funcional e Potencial da Utilização do GymStick para o Treino de Karate	Técnica e Postura no Kata – Análise e Processo de Treino	Tática e Estratégia no Kumite – Análise e Processo de Treino		Escolas de Karate – Convergências e Divergências	Perfil Morfológico, Fisiológico e Psicológico do Karateka de Elite

Imagem 2. Quadro de Referência Curricular para Formação Contínua Específica (2012-2015).

Este Quadro de Referência Curricular para a Formação Contínua Específica mapeia as Ações de Formação a desenvolver no período de vigência do mandato da presente Direção, tentando sempre o equilíbrio nos conteúdos, no que ao fator de treino diz respeito, e a sua aplicação em diferentes locais geográficos, de forma a que as Ações se tornem acessíveis a todos os treinadores.

Ainda em 2012 foi levada a cabo a Ação de Formação apresentada no Quadro 6.

Ação	Local	Data	Poster
Fundamentos Históricos e Filosóficos do Karate (Formadores: José Patrão e Alexandre Gueifão)	Lisboa	8 de dezembro de 2012	

Quadro 6. – Ação de Formação Contínua Específica.

Com a presença de cerca de 90 participantes, esta Ação de Formação obteve os índices de avaliação apresentados no Gráfico 1 (o processo de avaliação dos participantes iniciou-se apenas com esta Ação).

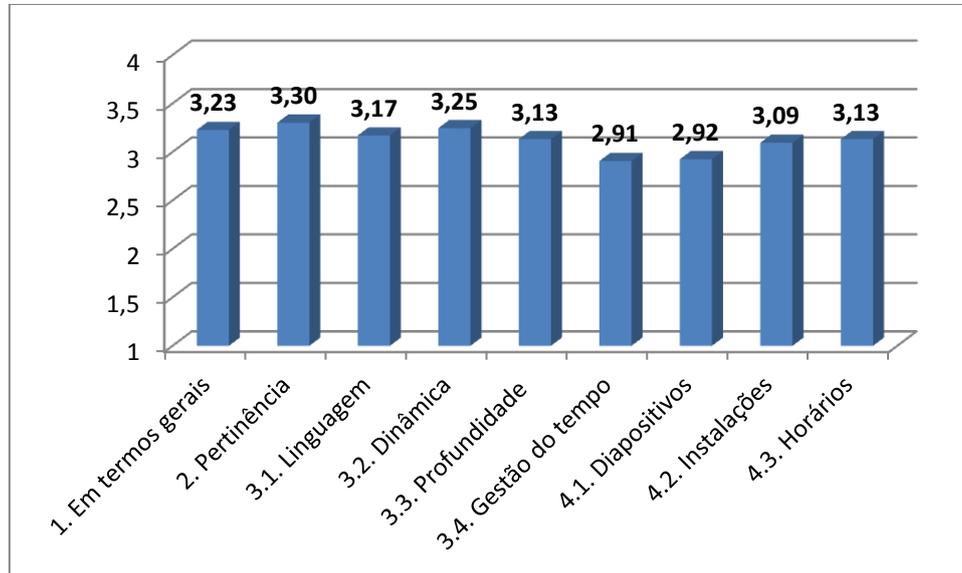


Gráfico 1. – Avaliação dos participantes à Ação de Formação “Fundamentos Históricos e Filosóficos do Karate”



Foto 3. – Ação de Formação “Fundamentos Históricos e Filosóficos do Karate”.

A documentação relacionada com esta Ação de Formação (diaposivos, poster e documento informativo) está disponível em http://www.fnkp.pt/pages/164?folder_id=52.

2. Promoção dos Jogos Lúdico-Desportivos

A realização dos Jogos Lúdico-Desportivos tem como objetivo de base o da reflexão relativamente ao Modelo Competitivo no Karate infanto-juvenil.

Como tal, os Jogos Ludico-Desportivos foram programados e desenvolvidos com base na Metodologia adoptada pela Equipa Técnica das Seleções Nacionais da FNK-P, vinculada à denominada Alfabetização Motora. Desta forma, ao invés das tradicionais provas de Kata e Kumite, são aplicadas diferentes formas lúdicas de padronização (aproximação ao Kata) e de eficácia (aproximação ao Kumite).

O Regulamento competitivo criado para o efeito está disponível em http://www.fnkp.pt/uploads/writer_file/document/287/Jogos_L_dico-Desportivos_-_Proposta_de_Regulamento.pdf.

Para tal foi criado o logotipo do “Ludo-Karate” o qual foi assumido para as atividades relacionadas com esta metodologia.



Imagem 3. – Logotipo do “Ludo-Karate” (Alfabetização Motora).

O segundo objetivo destes Jogos é o de estimular a criação de Plataformas Municipais que possam, numa fase prévia à participação competitiva federada, desenvolver as necessárias competências competitivas dos jovens praticantes em ambiente próximo e local, ou seja, no próprio município.

No cumprimento dos objetivos assumidos, foram então levados a cabo no dia 23 de junho de 2012, os 1^{os} Jogos Lúdico-Desportivos Municipais de Viseu. Esta organização contou com a participação das 3 Associações locais: Associação de Karate de Viseu, Academia Portuguesa de Karatedo Goju-Ryu Shodokan e Clube de Escolas de Karate Shukokai.



Foto 4. – Jogos Lúdico-Desportivos Municipais de Viseu.

1.3. Formação dos “Juizes de Graduação”

O Projeto da criação da figura de “Juizes de Graduação” surge no seguimento da necessidade da FNK-P dar resposta às diferentes especificidades dos seus associados, do ponto de vista da

obtenção das Graduações, assumindo este como o fator agonístico na lógica da participação não competitiva na modalidade.

Interessa, portanto, poder reabilitar o Conselho de Graduações, mas acima de tudo, de estabelecer critérios homogêneos e transversais para as Graduações de Dan, ao mesmo tempo que se dá a possibilidade de obtenção de Graduações diretamente através da FNK-P, para aqueles praticantes avançados que não tenham vínculo institucional internacional.

Por outro, é objetivo desenvolver formação no âmbito dos sistemas de observação, determinação de critérios e competências e paradigmas de avaliação.

Esquemáticamente, as questões já debatidas neste âmbito são as seguintes:

Necessidade de Determinar Competências

- De que estamos a falar quando falamos de um 1º Dan de Karate?
- Que conteúdos devem ser assumidos, transversalmente às escolas, para cada graduação?

Necessidade de Desenvolver Competências de Observação e Avaliação

- Que critérios devem ser assumidos na avaliação de graduações?
- Que competências formativas deverá ter o “avaliador”?

Necessidade da FNK-P Dar Resposta às Especificidades

- A Federação deve dar resposta às necessidades de progressão dos praticantes graduados? Pensemos em atletas, Associações sem vínculo internacional, ...
- Que critérios? Que juizes?

Ainda que discutida esta temática, e tendo em conta a maior urgência de outros projetos, foi considerado no Programa de Formação 2012-2015 ser dada uma maior atenção à formação de “Juizes de Graduação” a partir de 2013/2014.

2. COLETIVO “TÉCNICOS DE ARBITRAGEM”

Os objetivos específicos considerados no Programa de Formação 2012-2015 para o Coletivo “Técnicos de Arbitragem” são os seguintes:

- Reforçar a lógica formativa adotada para os Juízes de Competição (Oficial de Mesa, Juiz de Karate, Árbitro de Karate).
- Organizar um Modelo de Formação Contínua para Juízes de Competição.

Para a sua concretização foi considerada, internamente ao Projeto perspetivado, a seguinte ação:

PROJETO	AÇÕES
4. Formação “Técnicos de Arbitragem”	9. Formação de “Juízes de Competição”

Quadro 7. Ações previstas nos Projetos vinculados ao Coletivo “Técnicos de Arbitragem”.

Seguidamente, procedemos à análise do projeto considerado.

2.1. Formação de “Juízes de Competição”

A formação de Juízes de Competição é também dependente do Conselho de Arbitragem.

Em 5, 6 e 7 de outubro de 2012, na Póvoa de Santa Iria, foram realizados os seguintes cursos:

- XXVII Curso de Oficial de Mesa.
- VII Curso Unificado de Juiz de Karate.
- VI Curso Unificado de Árbitro de Karate.

Está em curso a observação e remodelação do Plano Curricular nos Cursos de Juiz e Árbitro de Karate. Além do óbvio conhecimento dos Regulamentos que estes Técnicos deverão possuir, é fundamental também considerar a aquisição de competências complementares relacionadas com o desempenho técnico. Neste sentido, deverão ser consideradas questões relacionadas

com a Tomada de Decisão, Gestão Emocional, Aspetos Sociológicos e Pedagógicos da Arbitragem e Dinâmicas de Grupos.

Nos VII Curso Unificado de Juiz de Karate e VI Curso Unificado de Árbitro já foi levada a cabo uma sessão de 2 horas dedicada às questões da Tomada de Decisão na Arbitragem.

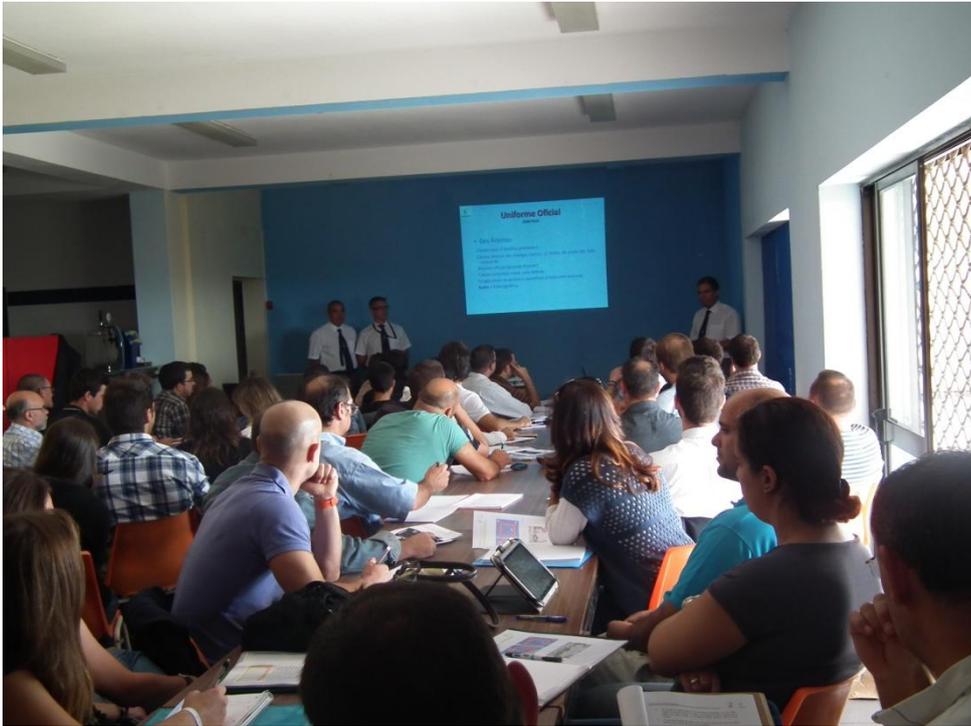


Foto 5. – XXVII Curso de Oficiais de Mesa.

Foram ainda levadas a cabo 3 Ações de Reciclagem, versando a atualização dos Regulamentos e diferentes especificidades relacionadas com a intervenção dos Técnicos de Arbitragem.

Quarteira	10 de novembro de 2012
Angra do Heroísmo	17 de novembro de 2012
Póvoa de Varzim	1 de dezembro de 2012

Quadro 8. – Ações de Reciclagem de Técnicas de Arbitragem desenvolvidas em 2012.

No mesmo seguimento da remodelação curricular dos Cursos de Juízes de Competição, há a intenção de iniciar o desenvolvimento de um modelo de formação contínua que integre e observe competências curriculares complementares, além do estudo e discussão das questões regulamentares.

3. COLETIVO “DIRIGENTES”

Os objetivos específicos considerados no Programa de Formação 2012-2015 para o Coletivo “Dirigentes” são os seguintes:

- Iniciar o processo de formação de Dirigentes de Karate.

Para a sua concretização foi considerada, internamente ao Projeto perspectivado, a seguinte ação:

PROJETO	AÇÕES
5. Formação de “Dirigentes”	10. Promoção de Curso de Formação para Dirigente de Karate

Quadro 9. Ações previstas nos Projetos vinculados ao Coletivo “Dirigentes”.

Seguidamente, procedemos à análise do projeto considerado.

3.1. Promoção do Curso de Formação para Dirigentes de Karate

A FNK-P nunca teve qualquer intervenção direta no âmbito da formação de dirigentes. Como tal, a intenção do Departamento de Formação é de iniciar esta via de formação.

Foi aproveitada a metodologia interente à construção do Programa Nacional de Formação de Treinadores, através da Construção de um Perfil Profissional e de um Perfil de Formação. Articulados com estes Perfis surgem os Referenciais de Formação e, posteriormente, os Conteúdos de Formação.

No ano de 2012, foram definidos os Perfis de base para se poder iniciar a construção curricular do curso denominado “Formação Inicial de Dirigentes de Karate” (30h – 28+2 de avaliação), o qual será levado a cabo pela 1ª vez em 2013. A responsabilidade na construção curricular e na Direção do Curso é do Dr. Pedro Santos, membro da Bolsa de Formadores da FNK-P.

1.	OBJETIVO GLOBAL DA ATIVIDADE
<p>Dotar de conceitos e estratégias fundamentais os formandos por forma a facilitar e reforçar as suas competências nos processos de gestão desportiva. Pretende-se conduzir os formandos para uma realidade de gestão, de forma estruturada e personalizada, com o intuito de potenciar o seu papel de dirigente desportivo dentro das organizações onde se encontra, maximizando a devida mais-valia para o cliente e empregador.</p>	
2.	ATIVIDADES
<ol style="list-style-type: none"> 1 Conceber de um plano de ação e desenvolvimento do Clube 2 Conceber e desenvolvimento de um plano estratégico 3 Conceber e desenvolvimento de um plano de marketing 4 Elaborar e definir políticas de funcionamento interno 5 Elaborar um plano de ação e desenvolvimento 6 Participar nas ações de financiamento e orçamento anuais 7 Avaliar e gerir os Recursos Humanos 8 Participar na organiza de eventos desportivos 9 Desenvolver e Gerir os Sistemas de Informação 10 Reportar aos elementos hierárquicos 11 Emitir relatórios estatísticos sobre dados Financeiros e Comerciais 	
3.	COMPETÊNCIAS
3.1.	Saberes-Concetuais
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a história do desporto e do Karate não só a nível nacional como internacional, tanto na sua perspetiva antropológica como no quadro da história da sociedade moderna. • Compreender o fenómeno desportivo e do Karate na sua dinâmica política, económica e social. • Conhecer as diversas tecnologias desportivas e do Karate, nos âmbitos do lazer, recreação e alta competição. • Compreender os processos inerentes ao ensino/aprendizagem das tecnologias desportivas. • Dominar o processo de evolução da gestão, sendo capaz de aplicar os diversos paradigmas aos diferentes contextos organizacionais do mundo do desporto. • Compreender a estrutura e a dinâmica das organizações desportivas e os mecanismos de adaptação à mudança. • Compreender as questões concernentes à conceção e gestão de instalações desportivas e respetivo apetrechamento, bem como às diversas lógicas da sua implantação no território. • Compreender as questões relativas à economia do desporto. • Compreender a dinâmica dos investimentos que proporcionam um maior potencial estratégico da organização face à concorrência. • Conhecer os sistemas de informação e saber aplicá-los às organizações desportivas. • Compreender os aspetos fundamentais do direito, do direito do desporto e do quadro jurídico das organizações desportivas. • Ser capaz de planear, gerir e controlar projetos, direta ou indiretamente relacionados com o mundo do desporto. 	
3.2.	Saberes-Procedimentais
<ul style="list-style-type: none"> • Saber aplicar os diversos instrumentos estatísticos necessários à gestão. • Saber aplicar a contabilidade geral e analítica das organizações desportivas, no sentido de 	

	<p>garantir a solvabilidade e a liquidez.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sabe aplicar os instrumentos de análise financeira nas organizações desportivas. • Sabe aplicar as novas tecnologias da informação a nível da utilização e desenvolvimento de aplicações informáticas. • Dominar os processos de comportamento grupal bem como as dinâmicas de liderança nas diversas organizações desportivas. • Dominar as problemáticas relativas à formação de técnicos e dirigentes. • Dominar os instrumentos de marketing e saber contextualizá-los ao mundo do desporto.
3.3.	Saberes-Atitudinais
	<ul style="list-style-type: none"> • Saber gerir as diferentes opiniões e comportamentos de cada elemento da equipa. • Saber tirar vantagens das diferentes qualidades de cada elemento da equipa. • Saber ouvir e motivar o grupo de trabalho. • Ser objectivo, justo e tomar decisões baseadas em factos concretos. • Possuir uma perspectiva estratégica do posicionamento do clube. • Valorizar a inovação e o empreendedorismo em prol do desporto. • Promover a integração de novas parcerias em proveito do desenvolvimento do clube. • Assumir uma atitude de liderança e integrada na dinâmica do grupo; • Saber lidar com problemas e saber contornar as objeções. • Capacidade de análise e foco empresarial; • Capacidade de tomar decisões em situações sob stress.

Quadro 10. Perfil Profissional do “Dirigente de Karate”.

Com base neste Perfil, foi construído um Perfil de Formação, constituído por um currículo de 30 horas, organizado da seguinte maneira.

1	CONTEÚDOS FORMATIVOS (Unidades de Formação)
1.2.	Componente Administrativa (13h)
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução à Legislação Desportiva (3h). 2. Princípios Gerais de Contabilidade (3h). 3. Marketing e Comunicação no Desporto (4h). 4. Gestão de Conteúdos (3h)
1.3.	Componente Desportiva (9h)
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Gestão do Desporto e Organizações Desportivas (4h). 2. Estratégia das Organizações Desportivas (5h).
1.4.	Componente de Psicossocial (4h)
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Liderança nas Organizações Desportivas (2h) 2. Dinâmica de Grupos e Psicologia das Organizações (2h)
1.5.	Componente Específica – Karate (2h)
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução à Gestão do Karate (2h).

Quadro 10. Perfil de Formação do “Dirigente de Karate”.

ITINERÁRIO DE FORMAÇÃO								
Componentes de Formação								
Administrativa		Desportiva		4. Psicossocial		3. Específica (Karate)		Total Horas
Unidades de Formação	h	Unidades de Formação	h	Unidades de Formação	h	Unidades de Formação	h	
1. Introdução à Legislação Desportiva 1.1. Introdução ao Direito Desportivo 1.2. Organismos com Intervenção no Desporto 1.3. Apoios Financeiros e Regime Fiscal na Área do Desporto	3 (1) (1) (1)	1. Gestão do Desporto e Organizações Desportivas 1.1. Do Desporto à Organização de Desporto 1.2. Identificar e Caracterizar os Diferentes Contextos de Intervenção nas Organizações Desportivas 1.3. Estrutura, Cultura e Valores Predominantes em Diferentes Organizações Desportivas	4 (1) (1) (2)	1. Liderança nas Organizações Desportivas 1.1 Conceito de Liderança 1.2 Qualidades de Líder e Estilos de Liderança 1.3 Modelos e Teorias de Liderança	2 (0,5) (0,5) (1)	1. Introdução à Gestão do Karate 1.1. Fundamentos Históricas 1.2. Desenvolvimento e Organização Institucional	2 (1) (1)	28
2. Princípios Gerais de Contabilidade 2.1. Principais conceitos da Contabilidade 2.2. Contas relativas às Demonstrações Financeiras	3 (1) (2)	2. Estratégia nas Organizações Desportivas 2.1. Conceito e Diagnostico Estratégico 2.2. Análise Estratégica 2.3. Formulação de Estratégia e Plano de Ação	5 (1) (2) (2)	2. Dinâmica de Grupos e Psicologia das Organizações	2			
3. Marketing e Comunicação no Desporto 3.1. Fundamentos do Marketing do Desporto 3.2. Marketing-Mix no Desporto 3.3. Comunicação e Marketing	4 (1) (2) (1)							

Quadro 11. Perfil de Formação do Dirigente de Karate.

4. COLETIVO “AGENTES EXTERNOS”

Os objetivos específicos considerados no Programa de Formação 2012-2015 para o Coletivo “Agentes Externos” são os seguintes:

- Intervir direta e institucionalmente na formação de Karate em Professores de Educação Física (acreditada pelo CCPFCP).
- Reforçar a intervenção da Federação junto dos Ensinos Básico, Secundário e Superior.
- Recuperar o conceito de Karate-Fitness e intervir formativamente junto dos técnicos habilitados para esse efeito.

Para a sua concretização foram consideradas, internamente aos Projetos perspectivados, as seguintes ações:

PROJETOS	AÇÕES
6. Ensino Superior	11. Protocolos com Instituições do Ensino Superior
7. Ensino Básico e Secundário	12. Formação de Professores de Educação Física
	13. Desporto Escolar
	14. Karate Extra-Escolar
8. Cédula PROCAFD / TEF	15. Karate-Fitness

Quadro 12. Ações previstas nos Projetos vinculados ao Coletivo “Agentes Externos”.

Seguidamente, procedemos à análise dos projetos considerados.

4.1. Ensino Superior

A FNK-P já tinha, desde 2011, 2 protocolos estabelecidos com instituições do Ensino Superior – Escola Superior de Educação de Viseu e Faculdade de Motricidade Humana. A estes juntou-se, a 27 de março de 2012, o protocolo estabelecido com a Escola Superior de Desporto de Rio Maior.

Os objetivos destes Protocolos são os de, em primeira instância, facilitar o acesso dos investigadores a estudos que envolvam amostra vinculada ao Karate, mas também de facilitação do acesso dos Agentes de Karate a formações de carácter contínuo desenvolvidas por estas instituições, além da possibilidade de utilização dos laboratórios e das instalações das Escolas/Faculdades com vista à realização das formações da FNK-P.

Já integrada neste âmbito protocolar foi desenvolvido, pelo Professor Doutor António Brito, o estudo “avaliação eletromiográfica da execução do Mae-Geri”. Este estudo integrou na amostra não praticantes de Karate, cintos negros de Karate e também os atletas da Seleção Nacional, aos quais a equipa liderada por este investigador teve acesso.



Foto 6. – Avaliação eletromiográfica da execução do Mae-Geri com atletas da Seleção Nacional.

4.2. Ensino Básico e Secundário

A intervenção da FNK-P no âmbito do Ensino oficial relaciona-se com 3 ações determinadas, das quais 2 serão alvo de análise independente (Formação de Professores de Educação Física e Desporto na Escola).

4.2.1. Formação de Professores de Educação Física

É intenção da FNK-P avançar no sentido de fornecer formação acreditada aos Professores de Educação Física (e outros) no âmbito dos Desportos de Combate em geral e do Karate em particular, através do Conselho Científico-Pedagógico para a Formação Contínua de Professores (CCPFCP).

Inicialmente foram vislumbradas 2 alternativas, como forma de dar resposta a esta necessidade:

1. Acreditar Treinadores que estejam em condições de ser formadores para o CCPFCP e dinamizar a sua integração nos Centros de Formação de área geográfica.
2. Acreditar a FNK-P como Centro de Formação para a CCPFCP.

Contudo, nenhuma destas alternativas se revelou viável, pelo que iniciámos contatos com vista à solução através de uma terceira via, relacionada com a dinâmica desenvolvida por outras instituições parceiras da FNK-P e que possuem maior dimensão para poder assumir responsabilidades neste âmbito. São elas a Confederação do Desporto de Portugal e o Gabinete Coordenador do Desporto Escolar, as quais sabemos estarem a desenvolver esforços no sentido de avançar com a acreditação como Centro de Formação, no qual a FNK-P se integrará.

Face ao exposto, a FNK-P está dependente do sucesso das iniciativas destas instituições para poder desenvolver o seu projeto de formação de professores na modalidade.

No entanto, a FNK-P já promoveu a criação de um “Consultório Técnico-Pedagógico” (disponível em <http://www.fnkp.pt/pages/146>) com o objetivo de dar resposta às solicitações dos diferentes técnicos de Educação Física e Desporto que tenham dúvidas relativamente à dinamização das atividades de Desportos de Combate em geral e Karate em particular. A informação acerca da criação deste Consultório foi enviada mediante ofício para as diferentes organizações de professores e profissionais de Educação Física e Desporto (SPEF, CNAPEF, APEFFIS, APEFs, GCDE).

4.2.2. Karate na Escola

A FNK-P tem, desde 2010, um protocolo de colaboração com o Gabinete Coordenador do Desporto Escolar (GCDE), o qual nunca foi devidamente dinamizado. O próprio GCDE sofreu mudanças estruturais que dificultaram a dinamização dos contatos, estando agora a desenvolver o seu Programa Estratégico para o Quadriénio 2013-2014, no qual a FNK-P estará integrada com as suas iniciativas.

Juntamente com o GCDE, a FNK-P desenvolverá as seguintes ações:

- Formação de Professores no âmbito do CCPFCP (tal como descrito no ponto 4.2.1.).
- Realização de Manual Didático “Karate na Escola”, que será feito a partir dos conteúdos da Formação Específica elaborados ao abrigo do Programa Nacional de Formação de Treinadores.

Por outro lado, a FNK-P é consciente do crescimento das atividades de Karate em horário extra-escolar utilizando instalações desportivas escolares. A intenção da FNK-P neste âmbito é o de fornecer material didático específico (associado também à Campanha de Ética e Fair-Play “KaratÉxemplo”³), bem como o do contato com a Direção Geral de Educação e Agrupamentos de Escolas onde há Karate, no sentido de garantir e promover a prática da modalidade nas condições ótimas (por exemplo, no sentido de que sejam salvaguardados os treinadores que estão acreditados). Estes contatos serão feitos no início de cada época desportiva/ano letivo.

4.3. **Cédula PROCAFD / Técnico de Exercício Físico**

A Cédula PROCAFD (Profissional na Orientação e Condução do Exercício Física e Desporto), regulada pelo DL 271/2009 e entretanto substituída pela designação de Técnico de Exercício Física através da publicação da Lei 39/2012, é o documento legal obrigatório para todos aqueles que intervêm na condução de atividades desportivas que não estejam integradas no seio das Federações com Utilidade Pública Desportiva.

³ Vide ponto 5.2.

As atividades de Body-Combat e afins têm tido um enorme crescimento. Contudo, baseiam-se apenas em coreografias sem o necessário conhecimento técnico associado. Neste sentido, o objetivo da FNK-P é o de fornecer formação a estes técnicos, pela via de uma entidade DGERT, garantindo assim uma execução biomecânica corretamente executada o que traz, entre outras vantagens, a prevenção de lesões por incorreta execução. A FNK-P assumir-se-á assim como referência no âmbito das atividades coreografadas de combate.

No âmbito dos contatos estabelecidos com a Manz Produções, será discutida a hipótese de levar a cabo formação para estes técnicos, através desta empresa.

5. NÍVEL TRANSVERSAL

Os objetivos específicos considerados no Programa de Formação 2012-2015 para o o “Nível Transversal” são os seguintes:

- Desenvolver ferramentas TIC que possam auxiliar a intervenção dos Agentes Desportivos da modalidade.
- Promover os princípios morais que regem a modalidade de forma concetual, procedimental e atitudinal, evidenciando também o valor educativo da modalidade no exterior.
- Dinamização da bolsa de formadores atribuindo responsabilidades, voluntárias, na consecução das diferentes medidas.
- Realização de eventos de diferente dimensão e com carácter institucional que potenciem o diálogo entre os agentes da modalidade.

Para a sua concretização foram consideradas, internamente aos Projetos perspetivados, as seguintes ações:

PROJETO	AÇÕES
9. Formação TIC	16. FRAMI
	17. Centro de Recursos Técnico-Científicos
	18. “DoGest”
	19. Micro(In)Formação
	20. Formação Online
10. Ética e Fair-Play	21. Campanha “KaratÉxemplo”
11. Bolsa de Formadores	22. Dinamização da Bolsa
12. Fórum	23. Fórum Anual de Treinadores
13. Grande Evento 2014	24. Fórum Internacional 2014

Quadro 13. Ações previstas nos Projetos vinculados ao “Nível Transversal”.

Seguidamente, procedemos à análise dos projetos considerados.

5.1. Formação TIC

A FNK-P, no sentido de uma tentativa de atualização e modernização nos recursos tecnológicos utilizadas, considera a necessidade de desenvolver ferramentas no âmbito das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), as quais são apresentadas nos pontos seguintes.

5.1.1. FRAMI

O FRAMI é um software de análise do desempenho técnico-tático em combates de Judo desenvolvida pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Lutas, Artes Marciais e Esportes de Combate (GEPLAMEC⁴) da Universidade de São Paulo (Brasil). A responsabilidade deste grupo é do Professor Doutor Emerson Franchini, investigador sobejamente reconhecido no âmbito das Artes Marciais & Desportos de Combate e o projeto FRAMI é levada a cabo pela Dra. Bianca Miarka.

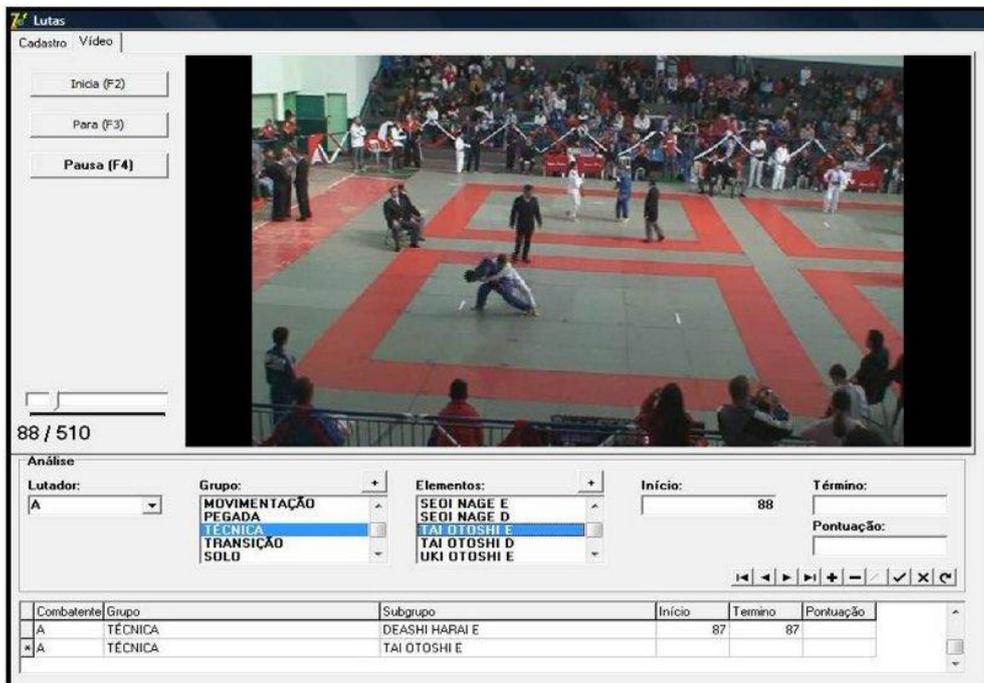


Imagem 3. – FRAMI original (Judo).

⁴ Vide <http://esportesdecombate.blogspot.com.br/>.

A FNK-P entrou em contato com o GEPLAMEC no sentido de poder ser desenvolvida a ferramenta FRAMI para o caso do Karate, com o objetivo de, em primeiro lugar, poder ser utilizado pela Equipa Técnica das Seleções Nacionais e, em segundo lugar, poder ser distribuído pelos treinadores.

Iniciou-se faseado da seguinte maneira:

1. Determinação dos comportamentos técnico-táticos defensivos e ofensivos na disciplina de Kumite.
2. Construção da ferramenta utilizando os comportamentos técnico-táticos determinados.
3. Prova, validação e correção dos comportamentos técnico-táticos propostos.
4. Elaboração do versão final do FRAMI-Karate.

No ano 2012 foi cumprida a 1ª-fase do projeto, através do então Seleccionador Regional da Madeira, Dr. Alexandre Costa, tendo sido apresentado o seguinte algoritmo de comportamentos técnico-táticos.

ENQUADRAMENTO	DESLOCAMENTO	MOVIMENTAÇÃO	DIREÇÃO	DISTÂNCIA DE EXECUÇÃO	AÇÃO PRÉVIA	TIPO DE AÇÃO			NÍVEL DE REALIZAÇÃO	VALIDAÇÃO
OFENSIVO	LINEAR	ESTÁTICO	FRENTE	MUITO CURTA	FINTA	SIMPLES	DIRETA	BRAÇO	JODAN	1 PONTO
	LATERAL	DINÂMICO	TRÁS	CURTA	PEGA	DUPLA	CIRCULAR	PERNA	CHUDAN	2 PONTOS
	CIRCULAR	MISTO	DIREITA	MÉDIA	VARRIMENTO PARCIAL - DESIQUILIBRIO	MULTIPLA	ROTATIVA			3 PONTOS
	MULTIDIRECIONAL		ESQUERDA	LONGA	VARRIMENTO TOTAL - QUEDA NO SOLO					C1
					PROJEÇÃO					C2
										N.V.

ENQUADRAMENTO	DESLOCAMENTO	MOVIMENTAÇÃO	DIREÇÃO	DISTÂNCIA DE EXECUÇÃO	AÇÃO PRÉVIA	TIPO DE AÇÃO			NÍVEL DE EXECUÇÃO	VALIDAÇÃO
DEFENSIVO	LINEAR	ESTÁTICO	FRENTE	MUITO CURTA	SAIDA DA DISTANCIA	SIMPLES	DERIVAÇÃO		JODAN	EFETIVA
	LATERAL	DINÂMICO	TRÁS	CURTA	ENTRADA NA DISTANCIA	DUPLA	BLOCO	PROTETOR	CHUDAN	SOFRE PONTO
	CIRCULAR	MISTO	DIREITA	MÉDIA	DESENQUADRAMENTO	MULTIPLA		ZONA		C1
	MULTIDIRECIONAL		ESQUERDA	LONGA	DISSUAÇÃO			DESTRUTIVO		C2
							ESQUIVA	PARCIAL		
							TOTAL			

Imagem 4. – Proposta de Comportamentos Técnico-Táticos no Kumite.

A Fase 2 do processo é totalmente dependente do GEPLAMEC, pelo que o trabalho da FNK-P continuará após o envio da primeira versão do software.

5.1.2. Centro de Recursos Técnico-Científicos

De forma a fazer face às dificuldades de catalogação e difusão dos trabalhos de índole científica, a FNK-P propôs-se a criar um Centro de Recursos onde pudesse estar apresentada e organizada diferentes tipos de informação académica.

Desta forma, procedeu-se à recolha e difusão de Dissertações Académicas, Artigos publicados em revistas com arbitragem científica, atas de congressos e outros documentos, protegendo sempre os direitos dos autores (através da difusão apenas do link onde se encontra o respetivo documento e não o documento em PDF).

Os critérios para a escolha dos documentos foram:

1. Trabalhos sobre Karate.
2. Trabalhos com amostra relacionada com agentes ou circunstâncias do Karate.
3. Trabalhos que abordem as Artes Marciais & Desportos de Combate de forma transversal.

O Centro de Recursos Técnico-Científicos da FNK-P assume-se também o local onde é colocada a informação (publicidade, diapositivos, manuais) relacionados com as Ações de Formação Contínua Específica, Fóruns e outros eventos organizados pela FNK-P.

O Centro de Recursos Técnico-Científicos da FNK-P está disponível em <http://www.fnkp.pt/pages/158>.

No final de 2012, o Centro de Recursos Técnico-Científicos da FNK-P apresentava colocada online a seguinte informação:

Documentação afeta à FNK-P	. Manuais dos cursos do modelo 1999-2010 . Ações de Formação Contínua Específicas
Projetos e Documentação Institucional	. 5 projetos (WKF, Itália, México, Espanha E Canadá)
Dissertações	. 9 Teses de Doutoramento . 19 Teses de Mestrado . 11 Monografias (Licenciatura)
Artigos	. 271 artigos publicados em revistas com arbitragem científica . 74 atas de trabalhos apresentados em congressos científicos . Livros de Atas do Congresso Científico de Artes Marciais & Desportos de Combate (Viseu, 2007, 2009 e 2011)
Livros	. 1 livro online
Links para Revistas e Grupos de Investigação em Artes Marciais & Desportos de Combate	. 7 Revistas da especialidade AM&DC . 6 números de revistas dedicados às AM&DC . 2 revistas com artigos frequentes sobre Karate . 7 Grupos de estudo e investigação

Quadro 14. – Informação disponível no Centro de Recursos Técnico-Científicos (final 2012).

Com este Centro de Recursos Técnico-Científicos, o objetivo da FNK-P é o de assumir o site da sua instituição como uma referência na procura de informação científica sobre o Karate.

A FNK-P recebeu pedidos de publicação de trabalhos no Centro de Recursos provenientes de Portugal, Brasil, Espanha e México, o que é sinal que o Centro de Recursos tem tido a devida difusão e procura por parte de investigadores de diferentes países.

5.1.3. “Do”Gest

A Ferramenta “Do”Gest surge no seguimento da elaboração do Diário Eletrónico do Treinador (DET). O objetivo é estender esta ferramenta já em desenvolvimento ao âmbito dos Dirigentes de Karate, possibilitando não apenas o controlo das questões relacionados com os treinos mas também com a própria gestão do clube.

Contudo, é prioridade concluir a elaboração do DET, conteúdo integrado no novo modelo de formação de treinadores, de forma a então poder alargar o seu âmbito.

5.1.4. Micro(In)Formação

O objetivo associado ao desenvolvimento de “Micro(In)Formação” é o de, através da utilização do software “Prezi”, colocar no site da FNK-P os traços gerais dos Referenciais da Formação Específica da Formação de Treinadores de Karate, através da sua organização nas 5 áreas de intervenção: Didática, Pedagogia, Teoria e Metodologia do Treino, Análise Institucional e Elementos de Arbitragem.

Para que esta ação seja concluída é necessário finalizar definitivamente as tarefas pendentes no âmbito da construção dos novos Cursos de Treinadores de Karate.

5.1.4. Formação Online

O objetivo da FNK-P neste parâmetro é o da criação de uma plataforma Moodle que permita o início da formação à distância. Contudo, não estão criadas as condições de recursos e logísticas para que a FNK-P possa fazer frente a esta iniciativa.

Nesse sentido, no âmbito dos contatos estabelecidos com a empresa Gnosies, a qual também pretende iniciar um processo de formação à distância em formato online, foi acordado a assunção deste projeto conjuntamente, através da realização de ações de 30 horas que versem os fatores de treino considerados (Físico, Técnico, Tático, Psicológico, Sócio-Cultural e Metodologias Transversais). O interesse destas formações é o de articular conteúdos que possam ser considerados intermédios e complementares entre a Formação de Grau e a Formação Contínua Específica.

Por outro lado, está em desenvolvimento o início da gravação das Ações de Formação levadas a cabo, permitindo a sua assistência à distância, mediante video-conferência.

5.2. Campanha de Promoção de Ética e Fair-Play “KaratÉxemplo”

A 27 de fevereiro de 2012 foi lançado pela Secretaria de Estado do Desporto e Juventude, o Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED). Nesse âmbito, foi assinado a 13 de abril de 2013, um memorando de entendimento entre o PNED e a FNK-P, assumindo-se a responsabilidade da criação de um programa próprio de promoção dos valores desportivos.

Neste seguimento, foi lançado a 7 de outubro de 2012, como forma de celebração do Dia Mundial de Karate, tal como proposto pela WKFa Campanha de Promoção de Ética e Fair-Play “KaratÉxemplo”.

A organização concetual desta Campanha é a apresentada no Quadro 15.

MISSÃO		
Promover, interna e externamente, os valores associados à prática de Karate enquanto prática desportiva, marcial e educativa.		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento público do Karate como uma prática que promove valores éticos fundamentais para o desenvolvimento Humano. • Participação e relação harmoniosa e socialmente exemplar entre todos os agentes envolvidos na prática de Karate. • Aumento da participação de praticantes, também em coletivos determinados (crianças, mulheres, idosos, pessoas portadoras de deficiência, coletivos em risco de exclusão). • Reconhecimento dos agentes envolvidos no Karate e da própria modalidade como socialmente exemplares. 		
EIXOS ESTRATÉGICOS		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Difusão de valores positivos associados à prática de Karate. 2. Promoção de Modelos Exemplares. 3. Produção e Disponibilização de recursos. 		
AÇÕES		
1. Difusão de Valores	2. Promoção de Modelos	3. Produção de Recursos
Difusão de valores positivos, também associados ao património histórico e cultural do Karate.	Recolha e promoção de exemplos de praticantes, clubes, treinadores, dirigentes, estágios, isto é, circunstâncias exemplares, que sejam inspiradoras.	Criação de recursos que promovam a Campanha bem como os exemplos associados às ações dos eixos anteriores.

Quadro 15. - Organização Concetual da Campanha de Ética e Fair-Play “KaratÉxemplo”.

Esta campanha tem um espaço online disponível em <http://www.fnkp.pt/pages/148>, apresentando o seguinte logotipo.



Imagem 5. – Logotipo da Campanha de Ética e Fair-Play “KaratÉxemplo”.

Em 2012 foram desenvolvidas as seguintes iniciativas:

- Promoção de exemplos do Karate português: Exemplos protagonizados com contributo do Karate que mereçam destaque positivo: eventos/estágios solidários, praticantes que sejam portadores de algum tipo de deficiência e cuja prática os ajuda, praticantes séniores (e aulas dedicadas exclusivamente a esta faixa etária), praticantes do sexo feminino, clubes estabelecidos em áreas socialmente complexas que tenham um papel integrador, etc. Em 2012, foram recebidos e publicados 13 exemplos (disponíveis em <http://www.fnkp.pt/pages/196>).
- Posters: Elaboração e envio de posters que integrem imagem/foto&slogan elaborados pelos próprios interessados e que expressem os valores que, para eles, representa o Karate (podendo ser elaborados a título individual – praticantes – ou coletivo – Clubes

e Associações). Os logos institucionais da Campanha “KaratÉxemplo”, da FNK-P, do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED) e do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) deverão estar presentes no poster. Em 2012, foram recebidos e publicados 19 posters (disponíveis em <http://www.fnkp.pt/pages/210>)⁵.

- “Para mim o Karate é...”: Elaboração e envio de desenhos e slogan por parte dos praticantes mais jovens onde se destaque a ideia de “Para mim o Karate é...”. Para tal foi desenvolvida uma folha base que deve ser utilizada e enviada em formato JPG. Em 2012 foram recebidos e publicados 128 desenhos (disponíveis em <http://www.fnkp.pt/pages/198>)⁶.
- Produção de Recursos: foram produzidos e publicados:
 - “Código Ético do Karate” (disponível em [http://www.fnkp.pt/uploads/writer_file/document/468/C_digo_tico do Kar at .pdf](http://www.fnkp.pt/uploads/writer_file/document/468/C_digo_tico_do_Kar at .pdf)).
 - “Regras de Educação no Dojo” (disponível em http://www.fnkp.pt/uploads/writer_file/document/465/Regras de Educa_o _no Dojo.pdf).
 - “Vestuário no Karate” (disponível em http://www.fnkp.pt/uploads/writer_file/document/466/Vestu_rio.pdf).
 - “Cerimonial do Karate” (disponível em http://www.fnkp.pt/uploads/writer_file/document/467/Cerimonial.pdf).
 - “Calendário 2013” (disponível em http://www.fnkp.pt/uploads/writer_file/document/463/Calendario_2013.pdf)

Foram também efetuados contatos com a ONG “Kids Kicking Cancer” (www.powerpeacepurpose.com) no sentido da FNK-P poder ser sua representante em Portugal, dinamizando a atividade de Karate nos IPO’s portugueses. As questões formais deste acordo serão desenvolvidas ao longo de 2013.

⁵ Vide exemplo na imagem 6.

⁶ Vide exemplo na imagem 7.



Imagem 6. – Exemplo de Poster recebido e publicado no âmbito da Campanha “KaratExemplo”.



Imagem 7. – Exemplo de desenho recebido e publicado no âmbito da Campanha “KaratExemplo”.

5.3. Dinamização da Bolsa de Formadores

A Bolsa de Formadores da FNK-P tem como requisitos a posse de Grau Académico Superior ou de experiência relevante na área de intervenção, além de graduação superior no Karate. É constituída por cerca de 80 membros de diferentes proveniências académicas. EM 2012, após um chamada para novos formadores, foram recebidos cerca de 20 novos pedidos de adesão à bolsa.

O objetivo da dinamização de Bolsa de Formadores surge no sentido de que estimular e desenvolver a investigação nos diferentes domínios de conhecimentos associados ao Karate e distribuição de responsabilidades nas áreas de Formação de Treinadores, Técnicos de Arbitragem e Dirigentes.

Está perspetiva a realização de um Fórum Anual de Formadores, dando conta dos diferentes projetos em que o Departamento de Formação está envolvido, bem como foi criado um espaço próprio e imagem própria para a Bolsa de Formadores.

Há ainda a necessidade de realizar a distribuição dos formadores de acordo com as suas áreas de intervenção, apesar de na lista elaborado, estes já estarem divididos segundo as suas especificidades.

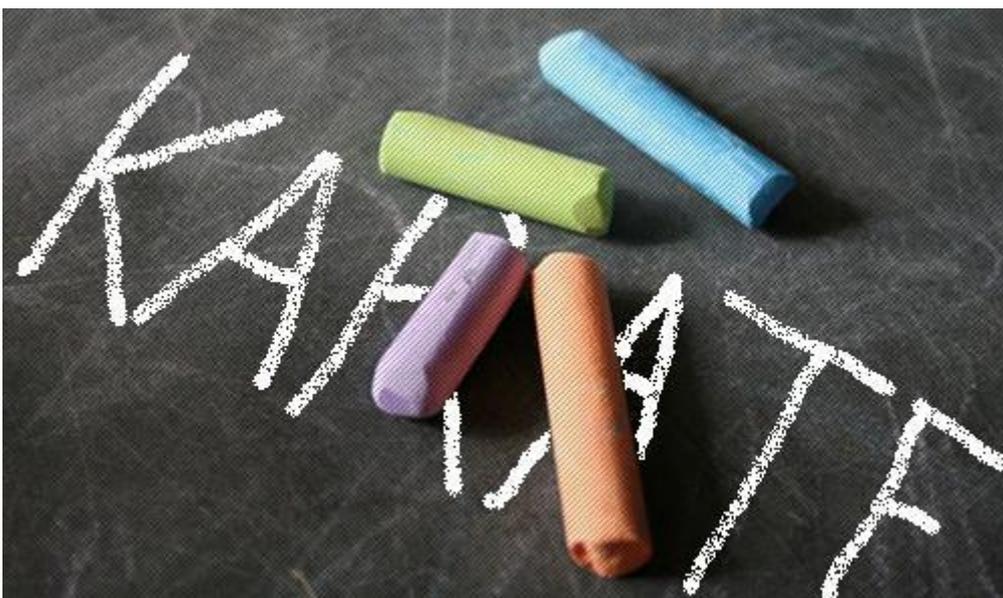


Imagem 8. – Imagem associada à Bolsa de Formadores.

5.4. Fórum Anual de Treinadores

Foi decidida, em parceria com a ANTK, a realização de um Fórum Anual de Treinadores, o qual será levado a cabo no mês de maio de cada ano.

O modelo de realização está centrado na apresentação de diferentes temáticas e respetiva discussão. É, portanto, um Modelo mais participativo e menos expositivo.

O Fórum de 2013 tem perspectivadas o tratamento das seguintes temáticas, já acordadas entre as instituições:

- Formação de Treinadores – novos cursos.
- Modelo Competitivo das Campeonatos da FNK-P.
- Figura do Juiz de Graduação e respetiva formação.

No final do Fórum, haverá um evento social de confraternização entre os presentes.

5.5. Fórum Europeu 2014

No âmbito do Campeonato Europeu de Cadetes, Juniores e Sub-21 a realizar em Lisboa em fevereiro de 2014, é intenção da FNK-P realizar um Fórum Europeu, conjuntamente com a EKF, que junte as diferentes Federações de Karate dos países europeus na apresentação, discussão e troca de experiências relativamente aos seus Programas de Formação.

Decidida a tipologia do evento, em 2013 serão levados a cabo os necessários procedimentos.

6. COLETIVO “PRATICANTES”

O Coletivo “Praticantes” não estava inicialmente previsto no Programa de Formação, sendo acrescentado no momento em que foi percebida a sua necessidade e decidida a assunção da FNK-P na responsabilidade de formação dos praticantes de Karate.

Os objetivos específicos considerados no Programa de Formação 2012-2015 para o o “Nível Transversal” são os seguintes:

- Promover a informação e conhecimento acerca dos diferentes eventos associativos abertos, de forma a que seja desenvolvida uma maior transversalidade entre os praticantes das diferentes Associações.
- Desenvolver atividades de formação complementar aos atletas de Alto Rendimento e das Seleções Nacionais, de forma a que possam melhorar a sua competência e desempenho.

Para a sua concretização foi considerada, internamente ao Projeto perspetivado, as seguintes ações:

PROJETO	AÇÕES
6. Coletivo “Praticantes”	14. Praticantes Ordinários
	15. Alto Rendimento e Seleções Nacionais

Quadro 16. Ações previstas nos Projetos vinculados ao Coletivo “Praticantes”.

Seguidamente, procedemos à análise dos projetos considerados.

6.1. Praticantes Ordinários

Foi criado um espaço dedicado à difusão de eventos Associativos abertos a praticantes de fora da organização no site da FNK-P. Este está disponível em <http://www.fnkp.pt/pages/217>. A publicação dos eventos depende do envio por parte da Associação organizadora.

No seguimento desta Ação, a FNK-P está a cogitar a possibilidade de avançar para a organização de Estágios para praticantes abertos a todos os associados.

6.2. Alto Rendimento e Seleções Nacionais

Com o objetivo de aproximação do Departamento de Formação ao Departamento de Seleções, foram agendadas diferentes ações de intervenção formativa junto dos atletas constituintes do grupo.

Ainda em 2012, a 29 de dezembro, foi levada a cabo a Ação de Formação em “Coaching”, liderada pelo Dr. António Sacavém, Técnico especializada nesta área e que, entretanto, se viria a tornar Técnico de Coaching da Seleção Nacional no âmbito do Protocolo efetuado com a FollowinGreat, empresa da sua responsabilidade.



Foto 7. – Ação de Formação de Coaching para os atletas das Seleções Nacionais.